



B0127

AVALIAÇÃO DA RESPOSTA DE LOCALIZAÇÃO SONORA EM LACTENTES QUE FIZERAM USO DE VENTILAÇÃO MECÂNICA PROLONGADA (IMV)

Raquel Leme Casali (Bolsista FUNDAP), Nubia Garcia Vianna (Bolsista FAPESP) e Profa. Dra. Maria Cecília Marconi Pinheiro Lima (Orientadora), CEPRE, Faculdade de Ciências Médicas - FCM, UNICAMP

A audição constitui um pré-requisito para a aquisição e o desenvolvimento da linguagem oral. A criança deve ser capaz de prestar atenção, detectar, discriminar e localizar sons, além de memorizar e integrar experiências auditivas para atingir o reconhecimento e a compreensão da fala. A permanência em IMV constitui-se como um indicador de risco para perda auditiva. O objetivo dessa pesquisa foi avaliar a habilidade de localização sonora para o sino em lactentes que permaneceram na UTI e fizeram uso de IMV. Trata-se de um estudo longitudinal, com avaliações aos 04, 08 e 12 meses de idade. Esperava-se que as crianças localizassem o sino na lateral aos 04 meses, para cima e para baixo de forma indireta aos 08 e de forma direta aos 12 meses. Foram avaliadas 25 crianças aos 04, 20 aos 08 e 12 aos 12 meses. Aos 04 meses 03 (12%) localizaram corretamente o estímulo sonoro, enquanto que 22 (88%) apresentaram atraso na habilidade em questão. Aos 08 meses, 17 (85%) realizaram a tarefa proposta adequadamente e 3 (15%) não. Aos 12, 5 (42%) localizaram e 7 (58%) permaneceram com atraso. Dessa forma, conclui-se que o indicador de risco em questão foi determinante de um grande número de atrasos na habilidade auditiva de localização sonora no primeiro ano de vida dos lactentes estudados.

Perda auditiva - Indicadores de risco - Habilidade de localização sonora